**SIMPÓSIO TEMÁTICO 1**

**A RECEPÇÃO DA TEOLOGIA CONCILIAR DO LAICATO NA AMÉRICA LATINA**

**TÍTULO: A “CONSAGRAÇÃO” DO MUNDO NA *LUMEN GENTIUM*  E SUA LEITURA NA PERSPECTIVA LAICAL DA COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM**

*Lucia Eliza Ferreira da Silva[[1]](#footnote-1)*

**RESUMO:** O presente trabalho tem a intensão de analisar, através do víeis hermenêutico do teólogo dominicano Marie-Dominique Chenu (1895-1990), a concepção de consagração expressa na Constituição dogmática *Lumen Gentium,* n. 34, em que se assinala o leigo como o agente consagrante do mundo a Deus. Problematizará a linguagem posta, a questão da ação evangelizadora, a relação entre Igreja e mundo (evangelização e civilização) e a identidade leiga na consciência conciliar. No que concerne essa temática, Chenu, elucida os equívocos na interpretação quanto a aplicação da figura do leigo à *consecratio mundi*, adverso a autêntica missão que lhe é identitária. Pois, a aspiração primordial acarreta na encarnação no mundo, integrando-se aos problemas, progressos e, nele, ser fermento; como o Cristo. Não distinguindo e alimentando retóricas de conflito entre profano e sagrado, mas pelo o testemunho de sua vida resplandecer a fé, a esperança e a caridade. Para desenvolver o trabalho crítico e contextualizá-lo, terá a elucidação pela dimensão laical concebida na Comunidade Católica Shalom, fundada no contexto latino-americano, em Fortaleza/Ceará, pelos leigos Moisés Louro de Azevedo e Maria Emmir Oquendo Nogueira, no ano de 1982, sendo assim, pós-conciliar. Sabe-se que as novas comunidades surgiram no final da década de 70 e início dos anos 80, em meio a Renovação Carismática Católica (RCC), alcançando rápida projeção e expansão no Brasil por intermédio dos meios de comunicação e, posteriormente em outros países. Tais agregações apresentam um novo modelo organizacional de vida religiosa com a participação inerente dos leigos. Desse modo, se vê pertinência no questionar a formação dos leigos nesse cenário eclesial, a expressividade do Carisma da Paz e sua dita “implantação da Paz e santificação do mundo” e o seu compromisso, ou não, com o espírito do Vaticano II, na receptividade de seus ensinamentos e desdobramentos, no que se refere ao estímulo do se ajustar às interpelações conciliares, no que tange a transformação da sociedade pelo processo libertador e humanizador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lumen Gentium, Consagração, Leigos, Marie-Dominique Chenu, Comunidade Católica Shalom.

1. Mestranda e Bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Integrante do grupo de pesquisa Pessoa Humana, Antropologia, Ética e Sexualidade – PHAES (PUCSP). E-mail: lucia.elizaazile@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)